

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** Experiência de Participação em Visitas Domiciliares para Rastreamento de Contatos de Hanseníase

**Relatoria:** Larissa de Sousa Melo

Talita Da Silva Miranda Wdaa

Isadora Viana Costa

**Autores:** Eunilde Andressa Rodrigues dos Santos

Maria Lais de Sousa Carvalho

Caio Pinheiro da Silva

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** A hanseníase é uma doença infecciosa causada pelo *Mycobacterium leprae*, afetando nervos periféricos, olhos e pele. Sua incubação média é de 5 anos, com alta infectividade e baixa patogenicidade. A transmissão é de pessoa a pessoa por contato prolongado com infectados ou via respiratória. O enfermeiro é crucial no rastreamento de contatos via visitas domiciliares, contribuindo para detecção precoce, tratamento eficaz e controle da disseminação. **Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica participando de visitas domiciliares com o enfermeiro no rastreamento de contatos de hanseníase, focando na detecção precoce e controle da doença. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado durante o estágio de enfermagem. O estudo adotou uma abordagem descritiva, narrando vivências e observações de discentes durante o estágio que ocorreu de março a junho de 2023 no contexto das visitas domiciliares conduzidas por enfermeiros para o rastreamento de contatos de hanseníase. Foram registradas minuciosamente as abordagens realizadas, informações compartilhadas com os pacientes e os procedimentos de encaminhamento. **Resultado:** Foram diversas as visitas domiciliares realizadas durante o estágio, uma em particular revelou insights significativos, na qual os discentes juntamente com a enfermeira preceptora, acompanharam o rastreamento de contatos de pacientes com a hanseníase, visita na qual foi realizado o exame físico dermatoneurológico, raspagem intradérmica e coleta de sangue dos contatos. Além de educar os contatos sobre os sinais da doença e a importância do tratamento oportuno, fortalecendo a rede de cuidados para a hanseníase. Uma semana após a visita, uma dessas pacientes que recebeu a visita foi na Unidade Básica de Saúde, já para iniciar o tratamento pois foi positivada, já lhe foi entregue a dose supervisionada e os demais comprimidos para o mês. **Conclusão:** Em síntese, a experiência evidencia a essencialidade das visitas domiciliares conduzidas por enfermeiros e discentes na detecção ágil da hanseníase. A identificação precoce com a busca ativa, educação e encaminhamento para tratamento são fundamentais para mitigar a disseminação, destacando a relevância da atuação interdisciplinar na saúde com impacto significativo.